DIRECTIVAS

DIRECTIVA 2007/62/CE DA COMISSÃO

de 4 de Outubro de 2007

que altera determinados anexos das Directivas 86/362/CEE e 90/642/CEE do Conselho no que diz respeito aos limites máximos de resíduos de bifenazato, petoxamida, pirimetanil e rimsulfurão

(Texto relevante para efeitos do EEE)

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia,

Tendo em conta a Directiva 86/362/CEE do Conselho, de 24 de Julho de 1986, relativa à fixação de limites máximos para os resíduos de pesticidas à superfície e no interior dos cereais ⁽¹⁾, nomeadamente o artigo 10.º,Tendo em conta a Directiva 90/642/CEE do Conselho, de 27 de Novembro de 1990, relativa à fixação de limites máximos de resíduos de pesticidas nos e sobre determinados produtos de origem vegetal, incluindo frutas e produtos hortícolas ⁽²⁾, nomeadamente o artigo 7.º,Tendo em conta a Directiva 91/414/CEE do Conselho, de 15 de Julho de 1991, relativa à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado ⁽³⁾, nomeadamente a alínea f) do n.º 1 do artigo 4.º,

Considerando o seguinte:

- (1) As seguintes substâncias activas foram incluídas no anexo I da Directiva 91/414/CEE: pirimetanil, petoxamida, bifenazato e rimsulfurão pelas Directivas 2006/74/CE ⁽⁴⁾, 2006/41/CE ⁽⁵⁾, 2005/58/CE ⁽⁶⁾ e 2006/39/CE ⁽⁷⁾ da Comissão, respectivamente.
- (2) A inclusão das substâncias activas em causa no anexo I da Directiva 91/414/CEE baseou-se numa apreciação das informações apresentadas sobre as utilizações propostas.

⁽¹⁾ JO L 221 de 7.8.1986, p. 37. Directiva com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 2007/57/CE da Comissão (JO L 243 de 18.9.2007, p. 61).

⁽²⁾ JO L 350 de 14.12.1990, p. 71. Directiva com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 2007/57/CE.

⁽³⁾ JO L 230 de 19.8.1991, p. 1. Directiva com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 2007/52/CE da Comissão (JO L 214 de 17.8.2007, p. 3).

⁽⁴⁾ JO L 235 de 30.8.2006, p. 17.

⁽⁵⁾ JO L 187 de 8.7.2006, p. 24.

⁽⁶⁾ JO L 246 de 22.9.2005, p. 17.

⁽⁷⁾ JO L 104 de 13.4.2006, p. 30.

Alguns Estados-Membros apresentaram informações sobre essas utilizações, em conformidade com a alínea f) do n.º 1 do artigo 4.º da referida directiva. As informações disponíveis foram revistas e são suficientes para que se possam fixar determinados limites máximos de resíduos (LMR).

- (3) Quando não tenha sido fixado a nível comunitário um LMR ou um LMR provisório, os Estados-Membros deverão fixar um LMR provisório a nível nacional, de acordo com a alínea f) do n.º 1 do artigo 4.º da Directiva 91/414/CEE, antes de poderem ser autorizados os produtos fitofarmacêuticos que contenham as substâncias activas em causa.

- (4) Os LMR comunitários e os limites recomendados pelo *Codex Alimentarius* são fixados e avaliados por processos similares. O *Codex Alimentarius* estabelece um conjunto de LMR para o bifenazato. Os LMR baseados nos LMR do *Codex* foram avaliados tendo em conta os riscos para o consumidor. Não foi identificado qualquer risco à luz dos critérios toxicológicos decorrentes dos estudos a que a Comissão teve acesso.

- (5) Os relatórios de revisão da Comissão que foram preparados com vista à inclusão das substâncias activas em causa no anexo I da Directiva 91/414/CEE estabeleceram as doses diárias admissíveis (DDA) e, quando necessário, as doses agudas de referência (DAR) para aquelas substâncias. A exposição dos consumidores a produtos alimentares tratados com as substâncias activas em causa foi avaliada com base nos procedimentos comunitários. Foram igualmente tidas em conta as directrizes publicadas pela Organização Mundial de Saúde ⁽⁸⁾ e o parecer do Comité Científico das Plantas ⁽⁹⁾ sobre a metodologia utilizada. Concluiu-se que os LMR propostos não implicarão a superação das DDA e das DAR indicadas.

⁽⁸⁾ *Guidelines for predicting dietary intake of pesticide residues* — Edição revista das directrizes para a estimativa da ingestão de resíduos de pesticidas, preparadas pelo grupo GEMS/programa alimentar, em colaboração com o Comité do *Codex* para os resíduos de pesticidas, publicadas pela Organização Mundial de Saúde em 1997 (WHO/FSF/FOS/97.7).

⁽⁹⁾ Parecer do Comité Científico das Plantas sobre determinadas questões decorrentes da alteração dos anexos das Directivas 86/362/CEE, 86/363/CEE e 90/642/CEE do Conselho (parecer expresso pelo Comité Científico das Plantas em 14 de Julho de 1998) (http://europa.eu.int/comm/food/fs/sc/index_en.html).

- (6) Para garantir uma protecção adequada dos consumidores contra a exposição a resíduos resultantes de utilizações não autorizadas de produtos fitofarmacêuticos, importa fixar como LMR provisório, para cada combinação produto/pesticida pertinente, o respectivo limite inferior da determinação analítica.
- (7) A fixação desses LMR provisórios a nível comunitário não impede os Estados-Membros de fixarem LMR provisórios para as substâncias em causa, em conformidade com a alínea f) do n.º 1 do artigo 4.º da Directiva 91/414/CEE e o anexo VI da mesma. Considera-se que um período de quatro anos é suficiente para permitir novas utilizações da substância activa em causa. Os LMR provisórios deverão, então, tornar-se definitivos.
- (8) É, portanto, necessário alterar os LMR estabelecidos nos anexos das Directivas 86/362/CEE e 90/642/CEE para que a proibição associada à utilização possa ser convenientemente vigiada e controlada e de modo a proteger os consumidores.
- (9) As Directivas 86/362/CEE e 90/642/CEE devem, portanto, ser alteradas em conformidade.
- (10) As medidas previstas na presente directiva estão em conformidade com o parecer do Comité Permanente da Cadeia Alimentar e da Saúde Animal,

ADOPTOU A PRESENTE DIRECTIVA:

Artigo 1.º

O anexo II da Directiva 86/362/CEE é alterado em conformidade com o anexo I da presente directiva.

Artigo 2.º

O anexo II da Directiva 90/642/CEE é alterado em conformidade com o anexo II da presente directiva.

Artigo 3.º

Os Estados-Membros devem adoptar e publicar, até 5 de Abril de 2008, as disposições legislativas, regulamentares e administrativas necessárias para dar cumprimento à presente directiva. Os Estados-Membros comunicam imediatamente à Comissão o texto das referidas disposições, bem como um quadro de correspondência entre essas disposições e a presente directiva.

Os Estados-Membros devem aplicar essas disposições a partir de 6 de Abril de 2008.

As disposições adoptadas pelos Estados-Membros devem fazer referência à presente directiva ou ser acompanhadas da referida referência aquando da sua publicação oficial. As modalidades daquela referência incumbem aos Estados-Membros.

Artigo 4.º

A presente directiva entra em vigor no vigésimo dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Artigo 5.º

Os Estados-Membros são os destinatários da presente directiva.

Feito em Bruxelas, em 4 de Outubro de 2007.

Pela Comissão

Markos KYPRIANOU
Membro da Comissão

ANEXO I

À parte A do anexo II da Directiva 86/362/CEE são aditadas as seguintes entradas relativas às substâncias bifenazato, petoxamida, pirimetanil e rimsulfurão:

«Resíduos de pesticidas	Limites máximos em mg/kg
Bifenazato	0,01 (*) (P) CEREAIS
Petoxamida	0,01 (*) (P) CEREAIS
Pirimetanil	0,05 (*) (P) CEREAIS
Rimsulfurão	0,05 (*) (P) CEREAIS

(*) Indica o limite inferior da determinação analítica.

(P) Indica um limite máximo de resíduos provisório, estabelecido nos termos do n.º 1, alínea f), do artigo 4.º da Directiva 91/414/CEE: se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo com efeitos a partir de 25 de Outubro de 2011.»

ANEXO II

À parte A do anexo II da Directiva 90/642/CEE são aditadas as seguintes colunas relativas às substâncias bifenazato, petoxamida, pirimetanil e rimsulfurão:

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	«Resíduos de pesticidas e limites máximos de resíduos (mg/kg)			
	Bifenazato	Petoxamida	Pirimetanil	Rimsulfurão
1. Frutos frescos, secos ou não cozidos, congelados, sem adição de açúcar; frutos de casca rija		0,01 (*) (p)		0,05 (*) (p)
i) CITRINOS	0,01 (*) (p)		10 (p)	
Toranzas				
Limões				
Limas				
Tangerinas (incluindo clementinas e híbridos semelhantes)				
Laranjas				
Pomelos				
Outros				
ii) FRUTOS DE CASCA RIJA (com ou sem casca)	0,01 (*) (p)			
Amêndoas			0,2 (p)	
Castanhas do brasil				
Castanhas de caju				
Castanhas				
Cocos				
Avelãs				
Nozes de macadâmia				
Nozes <i>pecans</i>				
Pinhões				
Pistácios			0,2 (p)	
Nozes comuns				
Outros			0,05 (*) (p)	
iii) POMÓIDEAS	0,01 (*) (p)		5 (p)	
Maçãs				
Peras				
Marmelos				
Outros				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Resíduos de pesticidas e limites máximos de resíduos (mg/kg)			
	Bifenazato	Petoxamida	Pirimetanil	Rimsulfurão
iv) PRUNÓIDEAS	0,01 (*) (P)			
Damascos			3 (P)	
Cerejas				
Pêssegos (incluindo nectarinas e híbridos semelhantes)			10 (P)	
Ameixas			3 (P)	
Outros			0,05 (*) (P)	
v) BAGAS E FRUTOS PEQUENOS				
a) Uvas de mesa e para vinho	0,01 (*) (P)		5 (P)	
Uvas de mesa				
Uvas para vinho				
b) Morangos (à excepção dos silvestres)	2 (P)		5 (P)	
c) Frutos de tutor (à excepção dos silvestres)	0,01 (*) (P)			
Amoras			10 (P)	
Amoras pretas				
Framboesas (<i>Rubus loganobaccus</i>)				
Framboesas			10 (P)	
Outros			0,05 (*) (P)	
d) Outras bagas e frutos pequenos (à excepção dos silvestres)	0,01 (*) (P)		5 (P)	
Mirtilos (frutos da espécie <i>Vaccinium myrtillus</i>)				
Airelas				
Groselhas (de cachos vermelhos, negros e brancos)				
Groselhas espinhosas				
Outros				
e) Bagas e frutos silvestres	0,01 (*) (P)		0,05 (*) (P)	
vi) FRUTOS DIVERSOS	0,01 (*) (P)			
Abacates				
Bananas			0,1 (P)	
Tâmaras				
Figos				
Kiwis				
Kumquats				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Resíduos de pesticidas e limites máximos de resíduos (mg/kg)			
	Bifenazato	Petoxamida	Pirimetanil	Rimsulfurão
Lichias				
Mangas				
Azeitonas (de mesa)				
Azeitonas (para azeite)				
Papaias				
Maracujás				
Ananases				
Romãs				
Outros			0,05 (*) (p)	
2. Produtos hortícolas, frescos ou não cozidos, congelados ou secos		0,01 (*) (p)		0,05 (*) (p)
i) RAÍZES E TUBÉRCULOS	0,01 (*) (p)			
Beterrabas				
Cenouras			1 (p)	
Mandiocas				
Aipos-rábanos				
Rábanos				
Tupinambos				
Pastinagas				
Salsa de raiz grossa				
Rabanetes				
Salsifis				
Batatas-doces				
Rutabagas				
Nabos				
Inhames				
Outros			0,05 (*) (p)	
ii) BOLBOS	0,01 (*) (p)			
Alhos				
Cebolas			0,1 (p)	
Chalotas				
Cebolinhas				
Outros			0,05 (*) (p)	

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Resíduos de pesticidas e limites máximos de resíduos (mg/kg)			
	Bifenazato	Petoxamida	Pirimetanil	Rimsulfurão
iii) FRUTOS DE HORTÍCOLAS				
a) Solanáceas				
Tomates	0,5 (p)		1 (p)	
Pimentos	2 (p)		2 (p)	
Beringelas	0,5 (p)		1 (p)	
Quiabos				
Outros	0,01 (*) (p)		0,05 (*) (p)	
b) Cucurbitáceas de pele comestível	0,3 (p)		1 (p)	
Pepinos				
Pepininhos				
Curgetes				
Outros				
c) Cucurbitáceas de pele não comestível	0,01 (*) (p)		0,05 (*) (p)	
Melões				
Abóboras				
Melancias				
Outros				
d) Milho-doce	0,01 (*) (p)		0,05 (*) (p)	
iv) BRÁSSICAS	0,01 (*) (p)		0,05 (*) (p)	
a) Couves de inflorescência				
Brócolos (incluindo couves-brócolos)				
Couves-flores				
Outros				
b) Couves de cabeça				
Couves-de-bruxelas				
Couves-repolho				
Outros				
c) Couves de folha				
Couves-da-china				
Couves-galegas				
Outros				
d) Couves-rábano				
v) PRODUTOS HORTÍCOLAS DE FOLHA E PLANTAS AROMÁTICAS FRESCAS	0,01 (*) (p)			
a) Alfaces e semelhantes				
Agriões				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Resíduos de pesticidas e limites máximos de resíduos (mg/kg)			
	Bifenazato	Petoxamida	Pirimetanil	Rimsulfurão
Alfaces-de-cordeiro				
Alfaces			10 (P)	
Escarolas				
Rúcula				
Folhas e caules de brássicas, incluindo nabiças				
Outros			0,05 (*) (P)	
b) Espinafres e semelhantes			0,05 (*) (P)	
Espinafres				
Acelgas				
Outros				
c) Agriões-de-água			0,05 (*) (P)	
d) Endívias			0,05 (*) (P)	
e) Plantas aromáticas			3 (P)	
Cerefólio				
Cebolinho				
Salsa				
Folhas de aipo				
Outros				
vi) LEGUMES DE VAGEM (frescos)	0,01 (*) (P)			
Feijões (com vagem)			2 (P)	
Feijões (sem vagem)				
Ervilhas (com vagem)				
Ervilhas (sem vagem)			0,2 (P)	
Outros			0,05 (*) (P)	
vii) LEGUMES DE CAULE (frescos)	0,01 (*) (P)			
Espargos				
Cardos				
Aipos				
Funcho				
Alcachofras				
Alhos franceses			1 (P)	
Ruibarbo				

Grupos de produtos e exemplos de produtos a que se aplicam os limites máximos de resíduos	Resíduos de pesticidas e limites máximos de resíduos (mg/kg)			
	Bifenazato	Petoxamida	Pirimetanil	Rimsulfurão
Outros			0,05 (*) (P)	
viii) FUNGOS	0,01 (*) (P)		0,05 (*) (P)	
a) Cogumelos de cultura				
b) Cogumelos silvestres				
3. Leguminosas secas	0,01 (*) (P)	0,01 (*) (P)	0,5 (P)	0,05 (*) (P)
Feijões				
Lentilhas				
Ervilhas				
Tremoços				
Outros				
4. Sementes oleaginosas	0,02 (*) (P)	0,01 (*) (P)	0,1 (*) (P)	0,05 (*) (P)
Sementes de linho				
Amendoins				
Sementes de papoila				
Sementes de sésamo				
Sementes de girassol				
Sementes de colza				
Soja				
Mostarda				
Sementes de algodão				
Sementes de cânhamo				
Sementes de abóbora				
Outros				
5. Batatas	0,01 (*) (P)	0,01 (*) (P)	0,05 (*) (P)	0,05 (*) (P)
Batatas novas				
Batatas de conservação				
6. Chá (folhas e caules, secos, fermentados ou não, de <i>Camellia sinensis</i>)	0,02 (*) (P)	0,02 (*) (P)	0,1 (*) (P)	0,1 (P)
7. Lúpulo (seco), incluindo granulados e pó não concentrado	0,02 (*) (P)	0,02 (*) (P)	0,1 (*) (P)	0,1 (*) (P)

(*) Indica o limite inferior da determinação analítica.

(P) Indica um limite máximo de resíduos provisório, estabelecido nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 4.º da Directiva 91/414/CEE: se não for alterado, este limite tornar-se-á definitivo com efeitos a partir de 25 de Outubro de 2011.»